

## Avaliação da atratividade e preferência para oviposição de mosca-branca em genótipos de meloeiro

Joniele Vieira de Oliveira<sup>1\*</sup>; Elaine Facó Celin<sup>1</sup>; Nadylla Regis Xavier de Oliveira<sup>2</sup>; Francisco Davi da Silva<sup>1</sup>; Nívia da Silva Dias-Pini<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará;

<sup>3</sup>Embrapa Agroindústria Tropical; \*joniele1993@hotmail.com

O meloeiro (*Cucumis melo* L.) apresenta importância estratégica na economia da região Nordeste a qual detém cerca de 95% da produção dessa olerícola. Essa cultura sofre o ataque de diversos artrópodes-pragas durante seu ciclo tendo a mosca-branca, *Bemisia tabaci* biótipo B (Hemiptera: Aleyrodidae) como praga chave. O controle dessas pragas geralmente é realizado por métodos químicos, às vezes, utilizando-se de produtos de alta toxicidade. Uma das alternativas de controle eficaz é a resistência da planta hospedeira, técnica essa que oferece uma solução prática e de longa duração para a manutenção da praga em níveis inferiores ao de dano econômico. Assim objetiva-se avaliar a atratividade e oviposição de mosca-branca em genótipos de meloeiro. Foram utilizados 23 genótipos provenientes do Programa de Melhoramento de Melão da Embrapa Agroindústria Tropical e quatro genótipos comerciais (Araguaia, Olimpium, Iracema e Goldex) com cinco repetições cada, divididas em cinco blocos iguais. Os insetos utilizados foram provenientes da criação mantida em casa de vegetação. As infestações ocorreram em laboratório quando as plantas apresentavam dezoito dias de idade, utilizando-se vinte indivíduos por planta. A infestação foi permitida por 24 horas no teste com múltipla escolha. Foi contabilizado o número de adultos por folha e a contagem dos ovos foi realizada em toda face abaxial das folhas desenvolvidas com o auxílio de um microscópio estereoscópico. Os dados foram submetidos ao teste não paramétrico de Friedman e quando necessário foram adotadas transformações. Não houve diferenças significativas entre os genótipos para atratividade e oviposição. Os valores obtidos são próximos a valores citados na literatura o que demonstra a possibilidade da ocorrência de genótipos promissores. Esse teste auxilia na escolha de genótipos para a realização dos testes sem chance de escolha e de viabilidade para comprovação da resistência dos genótipos à mosca-branca.

Palavras-chave: *Cucumis melo*, praga, resistência.

Apoio: CNPq.